
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – junho 2014

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de junho de 2014 reporta-se ao consumo de medicamentos em 46 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos no primeiro semestre de 2014 foi de 485,1 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -3,9%**.
- Neste 1º semestre de 2014 continua a observar-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares assim como do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a Indústria Farmacêutica.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= - 11,0%), o Centro Hospitalar Lisboa Central E.P.E. (Var.Hom.= - 9,8%) e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental E.P.E. (Var.Hom.= - 8,4%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **370,7 milhões de euros (76,4% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infecção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Imunomoduladores (Var.Hom.= +4,3%), Antivíricos (Var.Hom.= -8,9%) e Citotóxicos (Var.Hom.= +0,3%).
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 128,8 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 26,6%. Neste subgrupo terapêutico o aumento **em valor (Var.Hom.= +4,3%) deveu-se essencialmente ao Adalimumab (Var.Hom.= +11,2%) e Ustekinumab (Var.Hom.= +36,8%)**.
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -8,9%)**. Esta diminuição decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um aumento de encargos como o Darunavir (Var.Hom.= +9,5%) e a associação Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +8,4%).

-
- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um crescimento de 0,3% em valor. Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram o Pemetrexedo (Var.Hom.= +11,2%) e Bortezomib (Var.Hom.= +10,8%).
 - O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até junho um encargo de **38,3 milhões de euros** e representam 7,9% da despesa total. Este grupo de medicamentos apresentou uma redução da despesa de -1,1% em relação ao período homólogo.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 173,5 milhões de euros e a variação homóloga foi de -4,7%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +12,0%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

⇒ Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

O decréscimo pode reflectir a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do *rappel*, no custo do medicamento.

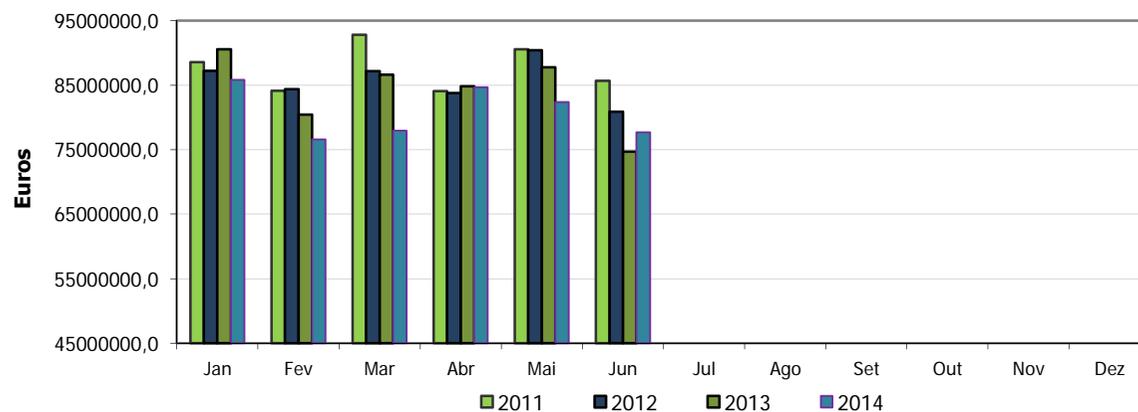
1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2014	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	85.826.683	-	-5,3%
fevereiro	76.616.018	-10,7%	-4,7%
março	77.948.274	1,7%	-10,0%
abril	84.700.548	8,7%	-0,2%
maio	82.388.692	-2,7%	-6,1%
junho	77.686.768	-5,7%	4,0%
Total jan-jun	485.166.981	-	-3,9%

Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até junho de 2014 foi de 485 milhões de euros;

A variação relativa ao período homólogo foi de -3,9%



Notas :

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Variação: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	63.522.191	13,1%	-11,0%	39,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	49.865.720	10,3%	-9,8%	27,4%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	48.151.795	9,9%	-4,1%	10,4%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	41.591.317	8,6%	15,2%	-27,7%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	37.918.596	7,8%	-2,6%	5,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	24.361.750	5,0%	-8,4%	11,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	17.668.576	3,6%	0,8%	-0,7%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	17.374.564	3,6%	-8,4%	8,0%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	15.368.952	3,2%	-0,2%	0,2%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	15.174.925	3,1%	-6,7%	5,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	14.356.585	3,0%	-11,5%	9,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	12.851.217	2,6%	0,1%	-0,1%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	9.793.510	2,0%	-10,2%	5,6%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	8.875.775	1,8%	-0,1%	0,1%
Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	8.500.580	1,8%	8,0%	-3,2%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	8.276.740	1,7%	-0,9%	0,4%
Restantes Hospitais	91.514.188	18,9%	-1,8%	8,6%
Total	485.166.981	100%	-3,9%	100%

Unidade: EUR

Dezasseis das 46 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E, o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, E.P.E..

Notas :

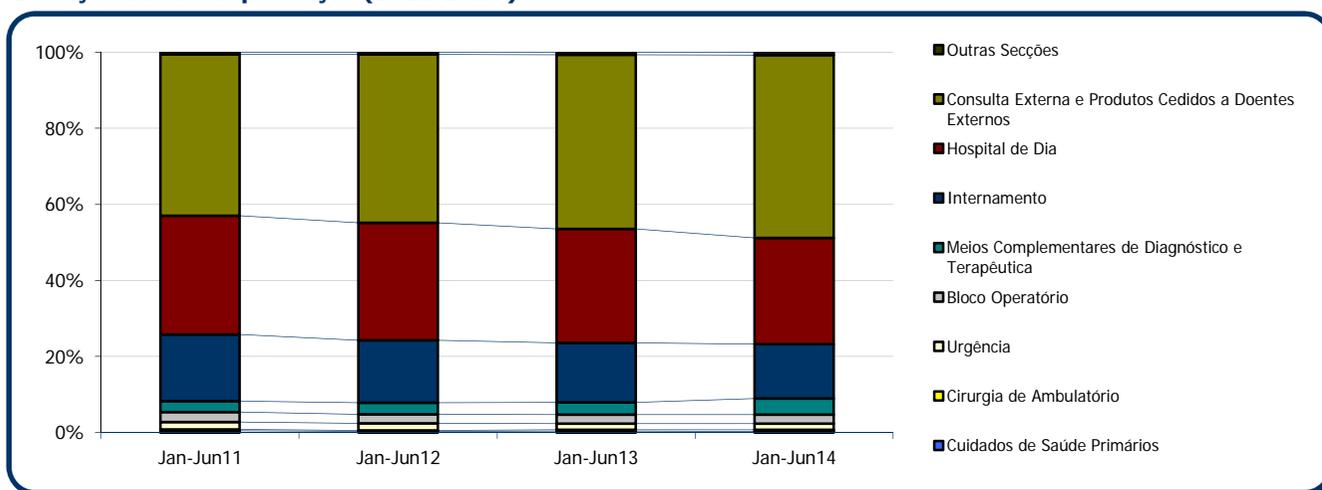
A informação desagregada por Hospital consta do Anexo

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	233.273.955	48,1%	1,0%	-11,8%
Hospital de Dia	135.451.791	27,9%	-10,4%	79,2%
Internamento	69.352.842	14,3%	-12,6%	50,6%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	20.641.312	4,3%	27,9%	-22,8%
Bloco Operatório	11.359.624	2,3%	-5,2%	3,1%
Urgência	7.782.948	1,6%	-3,8%	1,5%
Cirurgia de Ambulatório	1.988.550	0,4%	12,3%	-1,1%
Cuidados de Saúde Primários	1.697.373	0,3%	-9,8%	0,9%
Outras Secções	3.618.587	0,7%	-1,5%	0,3%
Total	485.166.981	100%	-3,9%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2011-2014)



O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 76,4% da despesa total;

A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 48,1% da despesa total com medicamentos (233,2 milhões de euros).

Notas :

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.

Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

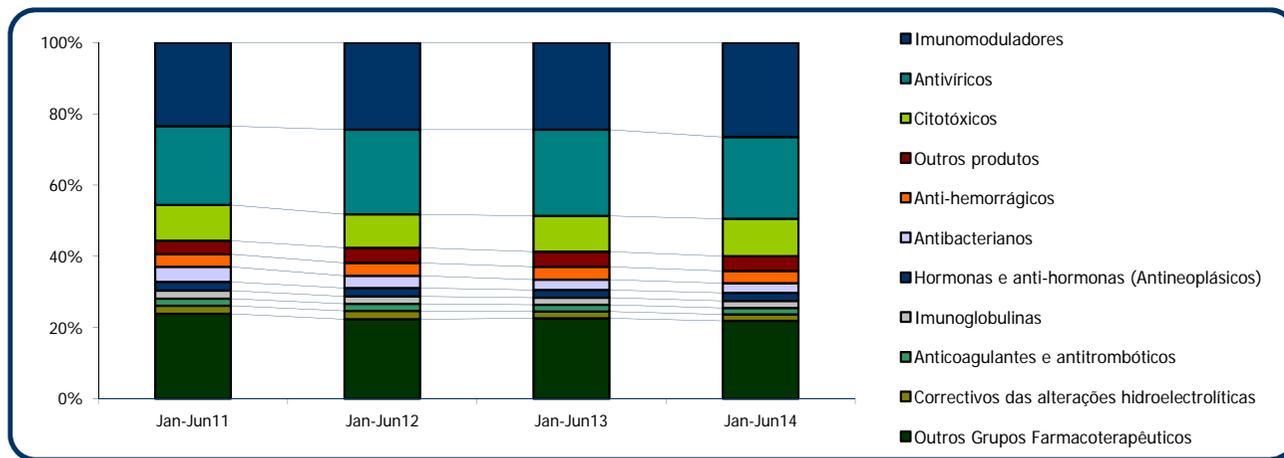
Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	128.819.492	26,6%	4,3%	-26,7%
Antivíricos	111.231.663	22,9%	-8,9%	55,1%
Citotóxicos	50.705.876	10,5%	0,3%	-0,9%
Outros produtos	20.181.657	4,2%	-6,8%	7,4%
Anti-hemorrágicos	16.878.743	3,5%	-7,0%	6,4%
Antibacterianos	13.131.741	2,7%	-9,4%	6,9%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	10.761.382	2,2%	-4,8%	2,8%
Imunoglobulinas	9.778.981	2,0%	-2,7%	1,4%
Anticoagulantes e antitrombóticos	9.010.451	1,9%	-6,2%	3,0%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	8.603.922	1,8%	-7,0%	3,3%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	106.063.073	21,9%	-7,2%	41,3%
Total	485.166.981	100%	-3,9%	100%

Unidade: EUR

Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 59,9% da despesa;

Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se um crescimento dos Imunomoduladores (+4,3%) e dos Citotóxicos (+0,3%).

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2011-2014)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

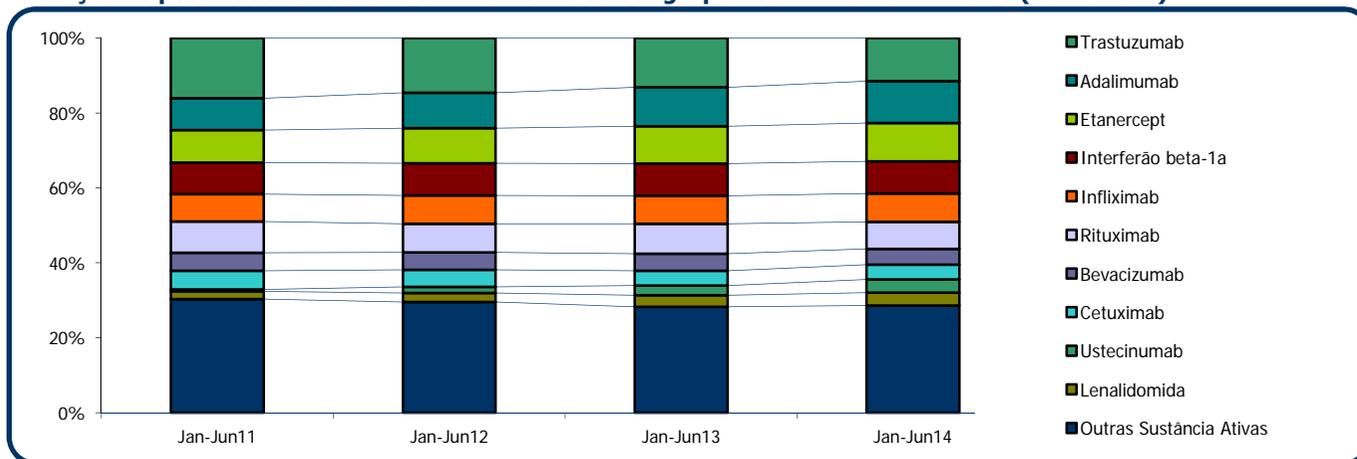
Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	14.838.249	11,5%	-8,7%	-26,9%
Adalimumab	14.440.499	11,2%	12,7%	30,9%
Etanercept	13.107.696	10,2%	6,0%	14,1%
Interferão beta-1a	11.106.738	8,6%	5,1%	10,2%
Infliximab	9.761.380	7,6%	5,2%	9,1%
Rituximab	9.304.720	7,2%	-5,1%	-9,5%
Bevacizumab	5.325.558	4,1%	-6,7%	-7,3%
Cetuximab	5.172.939	4,0%	7,5%	6,8%
Ustekinumab	4.460.697	3,5%	36,8%	22,8%
Lenalidomida	4.432.576	3,4%	17,4%	12,4%
Outras Substâncias Ativas	36.868.441	28,6%	5,6%	37,3%
Total	128.819.492	100%	4,3%	100%

Unidade: EUR

O consumo de Imunomoduladores apresentou até junho um valor de 128,8 milhões de euros, correspondente a um aumento da despesa homóloga de +4,3%;

Nos Imunomoduladores o aumento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+11,2%) e Ustekinumab (+36,8%), ambos de prescrição definida pelo Despacho n.º 1845/2014, de 25/01. Destaca-se o Eculizumab nas Outras Substâncias Ativas com o maior aumento verificado (+376%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	26.519.582	23,8%	-5,6%	14,5%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	15.029.120	13,5%	-22,0%	38,9%
Darunavir	12.117.242	10,9%	9,5%	-9,6%
Abacavir + Lamivudina	11.436.432	10,3%	8,4%	-8,1%
Atazanavir	8.258.653	7,4%	-16,5%	15,0%
Raltegravir	7.296.639	6,6%	2,4%	-1,6%
Lopinavir + Ritonavir	5.721.556	5,1%	-29,2%	21,7%
Tenofovir	4.223.363	3,8%	-13,1%	5,8%
Efavirenz	3.297.418	3,0%	-41,3%	21,3%
Entecavir	2.191.166	2,0%	-5,8%	1,2%
Outras Substâncias Ativas	15.140.492	13,6%	-0,6%	0,8%
Total	111.231.663	100%	-8,9%	100%

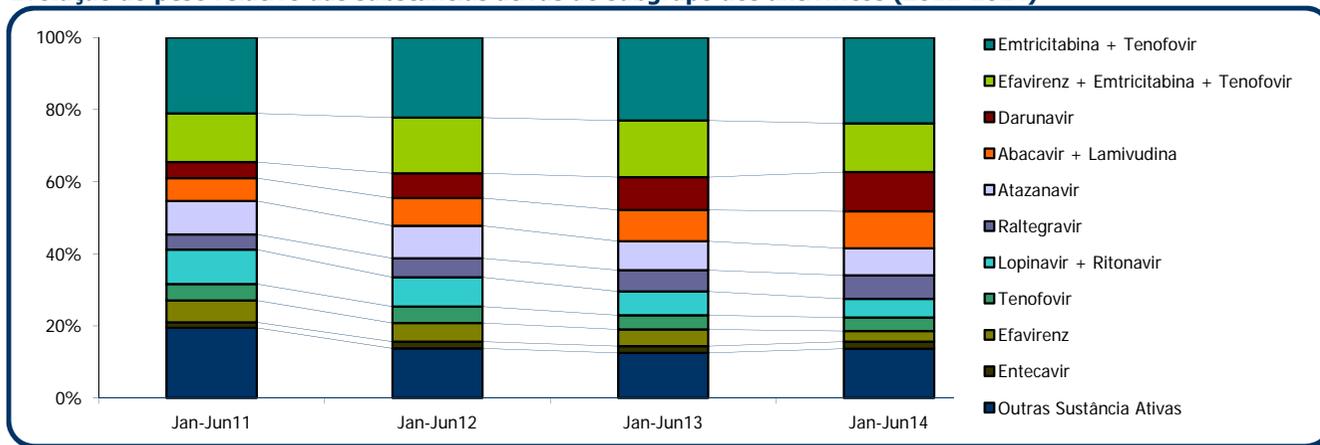
Unidade: EUR

O consumo de Antivíricos totalizou 111,2 milhões de euros, constituindo 22,9% da despesa total;

Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -8,9%;

Esta redução deveu-se essencialmente ao decréscimo da despesa com os seguintes medicamentos: Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (-22,0%) e Lopinavir + Ritonavir (-29,2%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	13.706.970	27,0%	-0,3%	-21,4%
Erlotinib	4.394.773	8,7%	2,9%	73,5%
Bortezomib	4.392.525	8,7%	10,8%	253,5%
Pemetrexedo	4.268.441	8,4%	11,2%	254,4%
Dasatinib	2.349.130	4,6%	-9,7%	-149,0%
Sunitinib	2.173.501	4,3%	-7,3%	-100,8%
Azacitidina	1.782.897	3,5%	0,6%	6,4%
Sorafenib	1.402.199	2,8%	-8,1%	-73,4%
Doxorrubicina	1.184.942	2,3%	14,1%	86,7%
Capecitabina	1.006.893	2,0%	-64,9%	-1102,3%
Outras Substâncias Ativas	14.043.605	27,7%	11,7%	872,4%
Total	50.705.876	100%	0,3%	100%

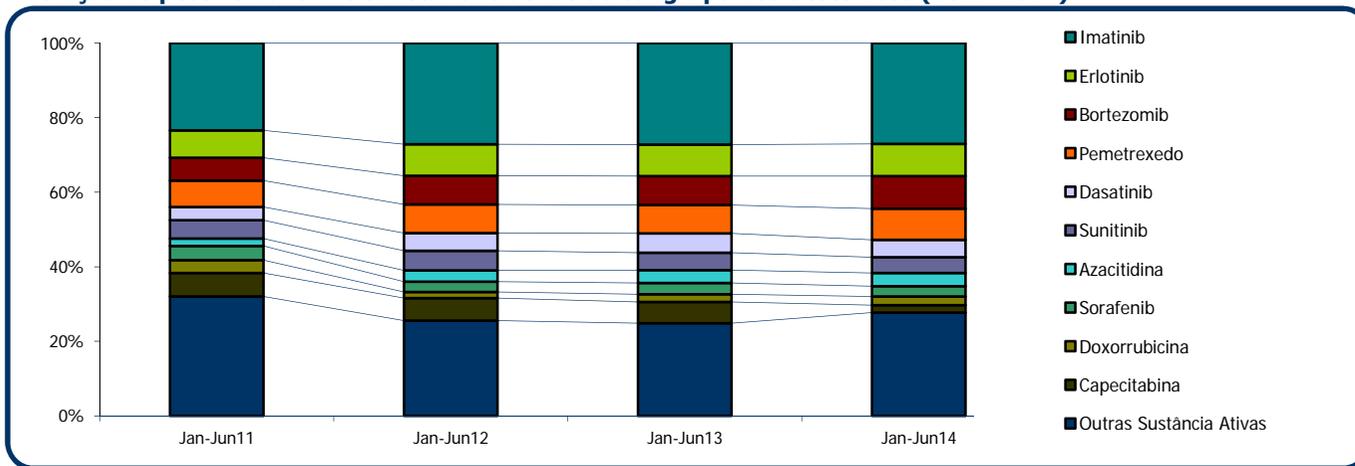
Unidade: EUR

Os citotóxicos apresentaram até junho um encargo de 50,7 milhões de euros e representam 10,5% da despesa total;

Este subgrupo apresentou um crescimento da despesa homóloga de +0,3%;

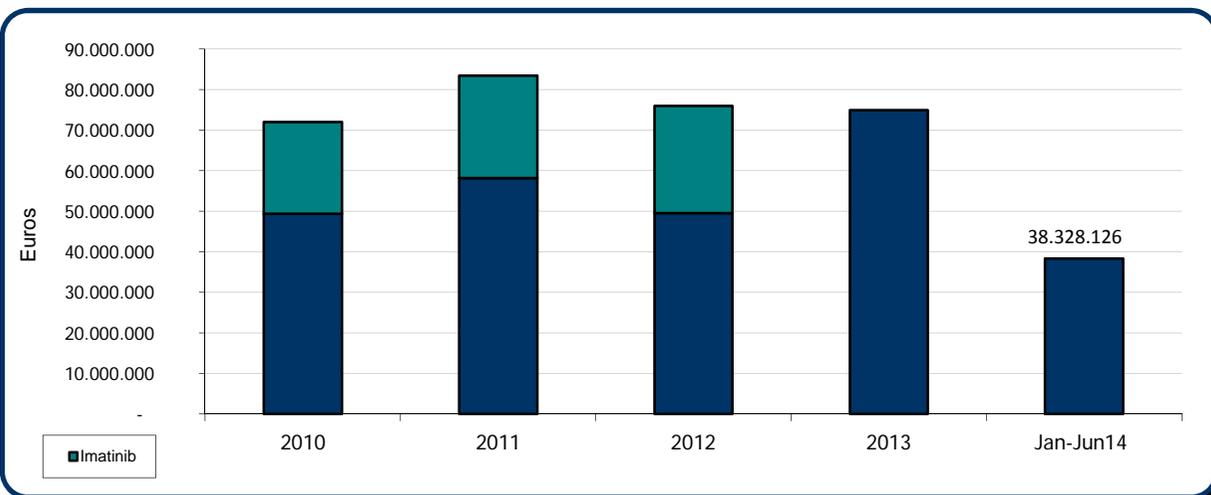
Os medicamentos que mais contribuíram para este ligeiro aumento foram o Pemetrexedo (+11,2%) e Bortezomib (+10,8%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2011-2014)



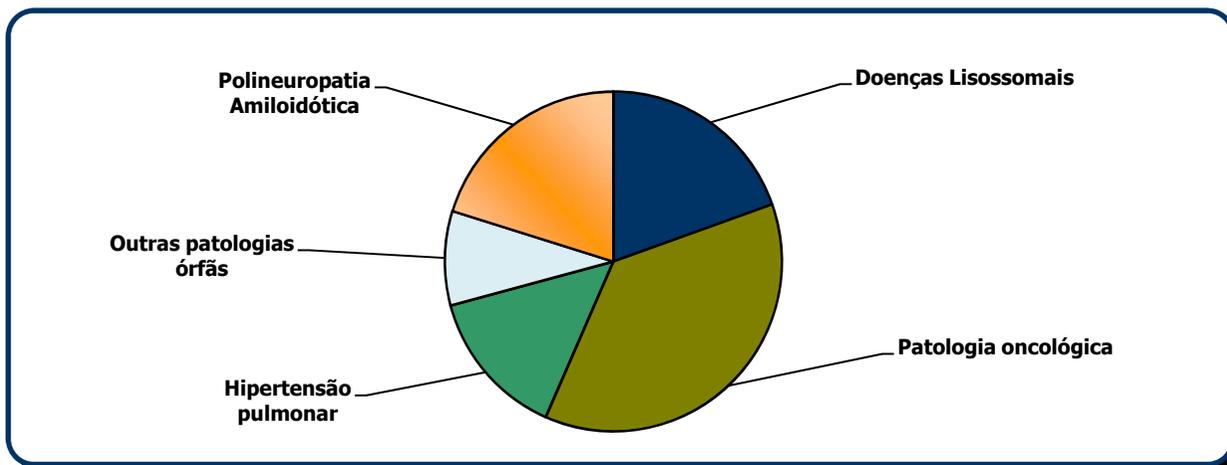
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2011-2014)



Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



Os medicamentos órfãos, apresentaram no primeiro semestre de 2014 um valor de 38,3 milhões de euros, o que corresponde a 7,9% da despesa total;

A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de -1,1%;

Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

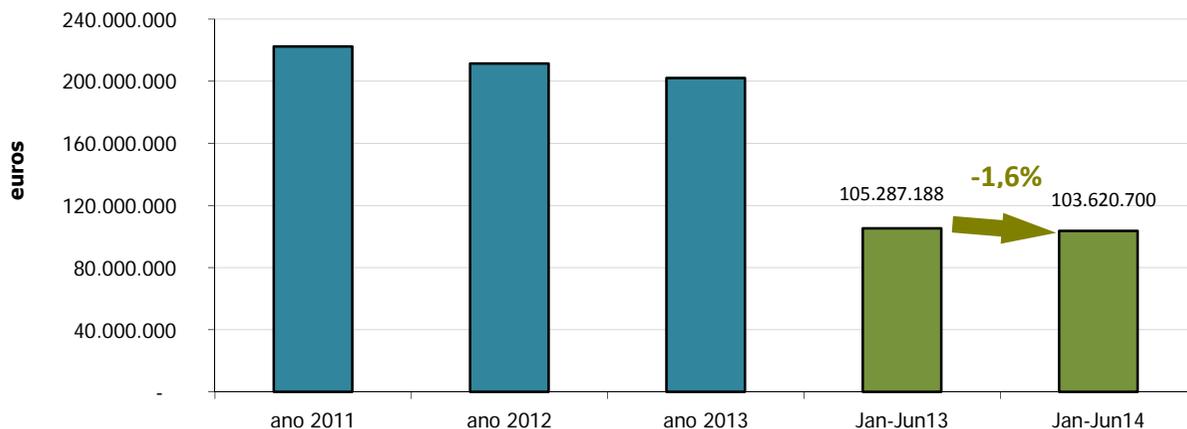
Notas :

A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

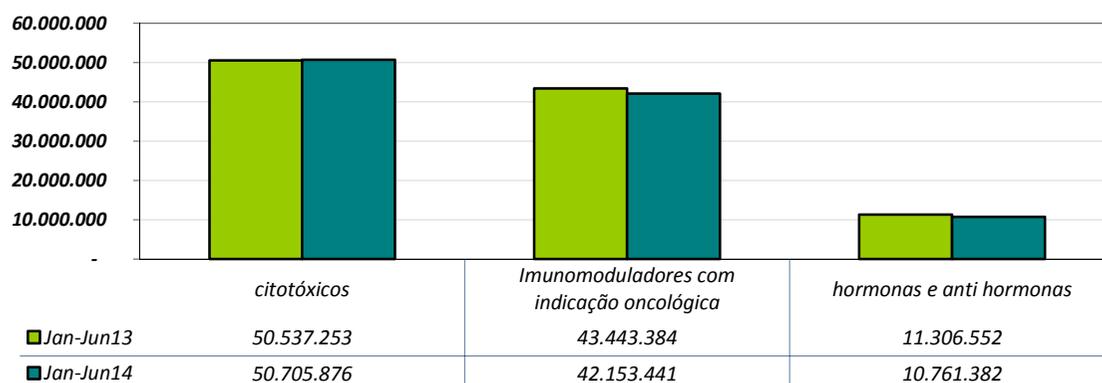
5.2 Medicamentos Antineoplásicos



O consumo de Antineoplásicos totalizou no primeiro semestre o valor de 103,6 milhões de euros;

Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de -1,6%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	104.183.784	60,0%	-9,3%	124,4%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	44.839.668	25,8%	12,0%	-56,1%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	10.728.914	6,2%	-20,8%	32,9%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	3.867.272	2,2%	7,8%	-3,3%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	3.852.595	2,2%	7,2%	-3,0%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	3.032.776	1,7%	-5,4%	2,0%
Hepatite C ⁽⁵⁾	2.885.656	1,7%	2,7%	-0,9%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	116.048	0,1%	-74,5%	4,0%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	24.491	0,0%	-10,8%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	173.531.205	100%	-4,7%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		35,8%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos na Portaria n.º 158/2014, de 13 de fevereiro.

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	63.522.191	13,1%	-11,0%	39,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	49.865.720	10,3%	-9,8%	27,4%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	48.151.795	9,9%	-4,1%	10,4%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	41.591.317	8,6%	15,2%	-27,7%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	37.918.596	7,8%	-2,6%	5,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	24.361.750	5,0%	-8,4%	11,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	17.668.576	3,6%	0,8%	-0,7%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	17.374.564	3,6%	-8,4%	8,0%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	15.368.952	3,2%	-0,2%	0,2%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	15.174.925	3,1%	-6,7%	5,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	14.356.585	3,0%	-11,5%	9,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	12.851.217	2,6%	0,1%	-0,1%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	9.793.510	2,0%	-10,2%	5,6%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	8.875.775	1,8%	-0,1%	0,1%
Centro Hospitalar do Alto Ave	8.500.580	1,8%	8,0%	-3,2%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	8.276.740	1,7%	-0,9%	0,4%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	7.509.758	1,5%	-6,7%	2,7%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	7.475.027	1,5%	-2,6%	1,0%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	6.806.947	1,4%	3,9%	-1,3%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	6.479.280	1,3%	3,0%	-0,9%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	5.991.373	1,2%	-7,6%	2,5%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	5.534.887	1,1%	-0,6%	0,2%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	5.328.072	1,1%	-9,5%	2,8%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	4.369.817	0,9%	16,5%	-3,1%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	4.282.218	0,9%	-2,7%	0,6%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	4.052.248	0,8%	10,5%	-1,9%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	4.049.708	0,8%	7,2%	-1,4%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	4.027.046	0,8%	-5,5%	1,2%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	3.617.663	0,7%	-7,4%	1,5%
Centro Hospitalar do Oeste	3.460.612	0,7%	-5,4%	1,0%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	3.097.150	0,6%	-18,9%	3,7%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	2.826.994	0,6%	-2,0%	0,3%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	2.671.488	0,6%	-1,2%	0,2%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	2.124.137	0,4%	-8,0%	0,9%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	2.055.389	0,4%	5,6%	-0,6%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1.907.407	0,4%	3,7%	-0,3%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.167.673	0,2%	-2,1%	0,1%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.054.228	0,2%	4,1%	-0,2%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	512.778	0,1%	1,2%	0,0%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	375.464	0,1%	11,2%	-0,2%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	228.895	0,0%	-9,1%	0,1%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	162.780	0,0%	-6,7%	0,1%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	149.138	0,0%	22,4%	-0,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	140.107	0,0%	6,1%	0,0%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	42.004	0,0%	-9,5%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	13.898	0,0%	-7,0%	0,0%
Total	485.166.981	100%	-3,9%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	93.325.155	19,2%	-8,9%	46,1%
Oncologia	84.895.127	17,5%	-4,1%	18,2%
Medicina Interna	36.660.581	7,6%	-10,4%	21,6%
Neurologia	32.991.437	6,8%	3,8%	-6,1%
Hematologia Clínica	27.040.792	5,6%	-17,8%	29,5%
Gastrenterologia	19.283.677	4,0%	7,4%	-6,8%
Nefrologia	16.638.279	3,4%	6,6%	-5,2%
Imuno-hemoterapia	13.533.173	2,8%	-16,8%	13,8%
Pediatria	12.550.814	2,6%	-2,5%	1,6%
Bloco Operatório	11.359.829	2,3%	-5,2%	3,1%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	11.158.502	2,3%	7,6%	-4,0%
Pneumologia	10.065.970	2,1%	33,6%	-12,8%
Reumatologia	9.500.286	2,0%	9,2%	-4,0%
Unidade de Transplantes	8.844.101	1,8%	-1,3%	0,6%
Produtos cedidos ao Exterior	8.650.159	1,8%	10,6%	-4,2%
Restantes Áreas de Atividade	88.669.099	18,3%	-1,9%	8,5%
Total	485.166.981	100%	-3,9%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	26.519.582	5,5%	-5,6%	8,0%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	15.029.120	3,1%	-22,0%	21,4%
Trastuzumab	14.838.249	3,1%	-8,7%	7,2%
Imatinib	13.706.970	2,8%	-0,3%	0,2%
Adalimumab	14.440.499	3,0%	12,7%	-8,2%
Etanercept	13.107.696	2,7%	6,0%	-3,8%
Darunavir	12.117.242	2,5%	9,5%	-5,3%
Interferão beta-1a	11.106.738	2,3%	5,1%	-2,7%
Abacavir + Lamivudina	11.436.432	2,4%	8,4%	-4,5%
Infliximab	9.761.380	2,0%	5,2%	-2,4%
Atazanavir	8.258.653	1,7%	-16,5%	8,2%
Rituximab	9.304.720	1,9%	-5,1%	2,5%
Imunoglobulina humana normal	8.781.371	1,8%	-4,7%	2,2%
Imiglucerase	7.221.022	1,5%	-15,5%	6,7%
Tafamidis	7.741.082	1,6%	-11,7%	5,2%
Lopinavir + Ritonavir	5.721.556	1,2%	-29,2%	11,9%
Raltegravir	7.296.639	1,5%	2,4%	-0,9%
Bevacizumab	5.325.558	1,1%	-6,7%	1,9%
Cloreto de sódio	5.289.734	1,1%	-5,5%	1,5%
Efavirenz	3.297.418	0,7%	-41,3%	11,8%
Outras Substâncias Ativas	274.865.321	56,7%	-2,7%	39,0%
Total	485.166.981	100%	-3,9%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	10.067.748	8,6%	-0,2%	-2,5%
Paracetamol	5.590.111	4,8%	-2,1%	-18,1%
Oxigênio	2.922.191	2,5%	23,1%	82,9%
Micofenolato de mofetil	2.445.004	2,1%	3,8%	13,6%
Furosemida	2.400.479	2,0%	-0,8%	-3,0%
Tacrolímus	2.308.886	2,0%	5,1%	17,0%
Etinilestradiol + Gestodeno	2.080.921	1,8%	-1,8%	-5,7%
Lopinavir + Ritonavir	1.903.953	1,6%	-11,7%	-38,1%
Ritonavir	1.774.568	1,5%	4,6%	11,9%
Enoxaparina sódica	1.765.282	1,5%	1,3%	3,3%
Emtricitabina + Tenofovir	1.735.309	1,5%	6,3%	15,5%
Tamoxifeno	1.723.229	1,5%	2,9%	7,2%
Darunavir	1.597.225	1,4%	21,2%	42,2%
Cloreto de potássio	1.569.770	1,3%	0,3%	0,6%
Brometo de ipratrópio	1.473.861	1,3%	-0,5%	-1,1%
Metoclopramida	1.439.885	1,2%	-8,6%	-20,3%
Anastrozol	1.355.112	1,2%	0,5%	1,0%
Prednisolona	1.306.023	1,1%	4,0%	7,7%
Carvedilol	1.274.517	1,1%	2,5%	4,6%
Água para preparações injetáveis	1.252.780	1,1%	-3,6%	-7,0%
Outras Substâncias Ativas	69.169.455	59,0%	-0,1%	-11,7%
Total	117.156.307	100%	0,6%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	7.741.082	20,2%	-11,7%	233,5%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	4.432.576	11,6%	17,4%	-148,7%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	4.188.575	10,9%	-13,3%	145,6%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	2.818.928	7,4%	0,0%	0,2%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	2.462.876	6,4%	-9,4%	57,9%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	2.349.130	6,1%	-9,7%	57,0%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	1.782.897	4,7%	0,6%	-2,5%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	1.402.199	3,7%	-8,1%	28,1%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.057.398	2,8%	8,9%	-19,5%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística nocturna	1.033.004	2,7%	376,0%	-185,2%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	951.036	2,5%	-16,1%	41,6%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	927.025	2,4%	22,5%	-38,6%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	796.334	2,1%	53,9%	-63,3%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	753.758	2,0%	-31,7%	79,3%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	676.345	1,8%	26,5%	-32,1%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	597.827	1,6%	-20,7%	35,5%
Ruxolitinib	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	519.404	1,4%	433,8%	-95,8%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	438.868	1,1%	-11,2%	12,6%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	409.055	1,1%	-13,3%	14,2%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	402.164	1,0%	2,9%	-2,5%
Tobramicina	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	394.843	1,0%	14,8%	-11,6%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	382.188	1,0%	8,2%	-6,6%
Desferriroxo	Sobrecarga Crónica de Ferro	216.162	0,6%	-26,4%	17,6%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devida a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	212.064	0,6%	84,4%	-22,0%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	179.533	0,5%	6,1%	-2,3%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	156.172	0,4%	-39,5%	23,2%
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	143.948	0,4%	-	-32,7%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	126.207	0,3%	-50,6%	29,3%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	121.522	0,3%	87,0%	-12,8%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miastênica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	115.122	0,3%	1,3%	-0,3%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	78.302	0,2%	2,1%	-0,4%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	68.788	0,2%	-25,9%	5,5%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	51.975	0,1%	-5,2%	0,6%
Betaína	Homocistinúria	50.812	0,1%	37,2%	-3,1%
Pirfenidona	Tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) ligeira a moderada	46.824	0,1%	-	-10,6%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	46.482	0,1%	131,7%	-6,0%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	39.462	0,1%	-57,2%	12,0%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	35.319	0,1%	-18,9%	1,9%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	21.737	0,1%	9,9%	-0,4%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	21.431	0,1%	-38,5%	3,0%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	21.412	0,1%	59,7%	-1,8%
Bosutinib	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	17.458	0,0%	-	-4,0%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	11.971	0,0%	-19,3%	0,7%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	11.551	0,0%	-67,3%	5,4%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	9.475	0,0%	212,5%	-1,5%
Ponatinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica	6.600	0,0%	-	-1,5%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	283	0,0%	-17,5%	0,0%
Total		38.328.126	100%	-1,1%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			7,9%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jun 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	296.414	11,2%	-14,9%	102,8%
Melfalano	175.916	6,6%	2,2%	-7,5%
Isoprenalina	167.992	6,3%	22,5%	-60,9%
Pegaspargase	145.834	5,5%	-17,2%	60,0%
Sol cardioplegia sanguínea	118.332	4,5%	35,2%	-60,9%
Fludarabina	92.188	3,5%	-19,5%	44,1%
Estreptozocina	81.273	3,1%	54,4%	-56,6%
Mercaptopurina	81.059	3,1%	-38,4%	99,9%
Trientina	77.925	2,9%	295,0%	-115,1%
Procarbazina	68.198	2,6%	-0,2%	0,3%
Azul patenteado V	58.265	2,2%	-11,9%	15,6%
Carmustina	54.438	2,1%	113,9%	-57,3%
Fenilefrina	50.657	1,9%	24,3%	-19,6%
Levotiroxina sódica	49.783	1,9%	11,4%	-10,1%
Miltefosina	49.116	1,9%	-19,3%	23,3%
Labetalol	45.588	1,7%	-19,1%	21,3%
Metirapona	44.486	1,7%	40,0%	-25,2%
Triamcinolona	43.119	1,6%	-16,2%	16,4%
Nimotuzumab	41.326	1,6%	15091,0%	-81,2%
Iobenguano (123I)	39.841	1,5%	1328,8%	-73,3%
Outras Substâncias Ativas com AUE	872.530	32,9%	-14,1%	284,0%
Total	2.654.279	100%	-1,9%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e junho de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	587.586	1,1%	1.004.393	82,7%	5.680.078	-18,1%	967.930	-0,6%	417.493	1,6%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	2.420.621	12,1%	1.017.143	-21,7%	2.061.004	12,3%	877.878	-5,5%	754.894	5,4%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	2.391.822	48,3%	1.121.496	-11,5%	-	-	1.027.393	-6,9%	819.691	204,0%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	1.161.144	23,7%	2.306.255	-5,2%	-	-	187.474	15,6%	372.828	-12,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	2.502.166	-12,4%	-	-	-	-	-	-	89.201	-24,5%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	723.906	-11,5%	178.358	36,6%	-	-	829.673	-0,6%	183.265	-3,0%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	228.897	54,7%	397.053	7,2%	-	-	266.446	8,6%	277.963	482,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	227.186	-41,9%	228.366	-15,2%	-	-	213.284	-37,9%	63.526	-36,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	921.075	12,9%	-	-	-	-	-	-	40.692	108,7%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	344.098	18,6%	4.043	-69,6%	-	-	323.850	-22,9%	13.429	-44,3%
Hospital de Faro, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	261.477	-9,4%	201.198	12,3%	-	-	4.369	431,7%	18.593	-11,4%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	290.621	-11,1%	-	-	-	-	74.929	-2,4%	66.404	45,5%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	531.168	-	155.037	-	-	-	82.841	-	25.369	-
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	133.032	-2,9%	127.685	-9,9%	-	-	79.747	-10,1%	79.896	1870,9%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	63.712	140,9%	251.788	0,6%	-	-	49.112	-36,8%	19.698	-33,5%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	113.499	-48,7%	-	-	155.156	-11,9%	3.984	-13,2%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	248.324	-8,5%	-	-	-	-	28.353	-30,3%	18.771	32,1%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	238.451	-4,2%	-	-	-	-	-	-	21.975	8,9%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	216.656	6,9%	-	-	-	-	-	-	19.023	13,8%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	247.103	9,5%	-	-	-	-	-	-	13.176	-18,7%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	3.422	-67,4%	39.955	-80,5%	-	-	88.468	-6,9%	438	-
Centro Hospitalar do Alto Ave	26.586	1,5%	255.384	-	-	-	45.772	-3,9%	14.347	155,6%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	116.306	0,0%	-	-	-	-	24.118	-27,0%	34.005	58,4%

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e junho de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	170.098	61,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	1.833	-83,2%	64.457	-33,3%	-	-	-	-	31.729	-10,9%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	47.290	50,1%	-	-	-	-	16.753	-70,1%	-	-
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	2.754	-83,0%	-	-	-	-	32.136	-12,4%	10.187	-36,6%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	35.597	-19,0%	656	-65,5%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	8.522	-72,7%	16.781	15,0%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	29.015	-37,8%	-	-	-	-	-	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	26.759	-15,0%	-	-	-	-	-	-	4.427	-47,4%
Centro Hospitalar do Oeste	14.906	200,0%	-	-	-	-	9.330	-54,3%	8.413	40,2%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	7.271	718,5%	-	-	-	-	13.882	-64,2%	-	-
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	29.727	190,1%	-	-	-	-	-	-	776	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.543	-56,9%	-	-	-	-	7.913	275,2%	-	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	11.823	-	-	-
Total	14.187.540	7,2%	7.495.125	-6,3%	7.741.082	-11,7%	5.462.748	-10,7%	3.441.630	30,2%